

Coeficientes de Exportação e Importação da Indústria de Transformação

3º Trimestre/2017

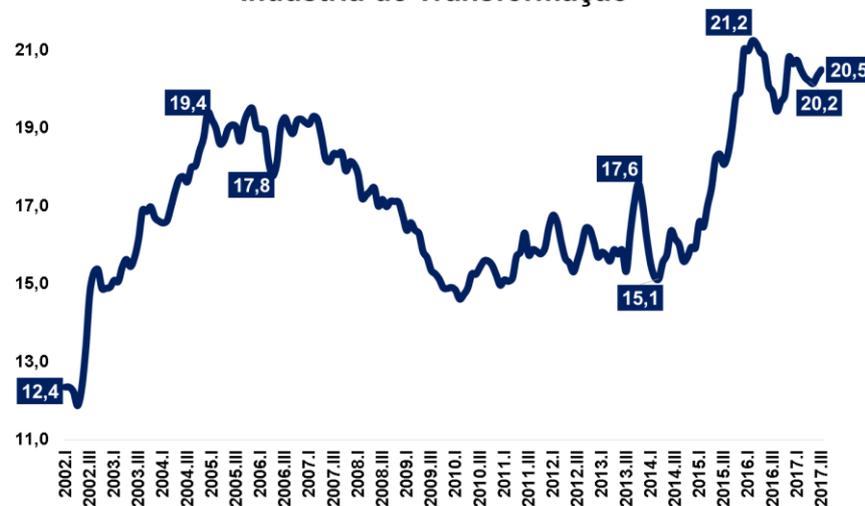
Os Coeficientes de Exportação e de Importação tem como objetivo analisar de forma integrada a produção industrial e o comércio exterior. O Coeficiente de Exportação (CE) mede a proporção da produção que é exportada, enquanto o Coeficiente de Importação (CI) mede a proporção dos produtos consumidos internamente que é importada. É importante ressaltar que produtos consumidos internamente é conhecido como consumo aparente e resulta da diferença entre produção e exportação e adicionadas as importações.

Apesar da frequência mensal, os Coeficientes de Exportação e de Importação são médias móveis trimestrais (utilizando dados dessazonalizados) para amenizar o efeito da forte volatilidade. Por isso, os dados do 3º trimestre de 2017 são comparados com o trimestre precedente (abril, maio e junho de 2017).

Coeficiente de Exportação

O Coeficiente de Exportação da Indústria de Transformação apresentou expansão para 20,5% no 3º trimestre de 2017, ante uma taxa de 20,2% no acumulado dos 3 meses anteriores.

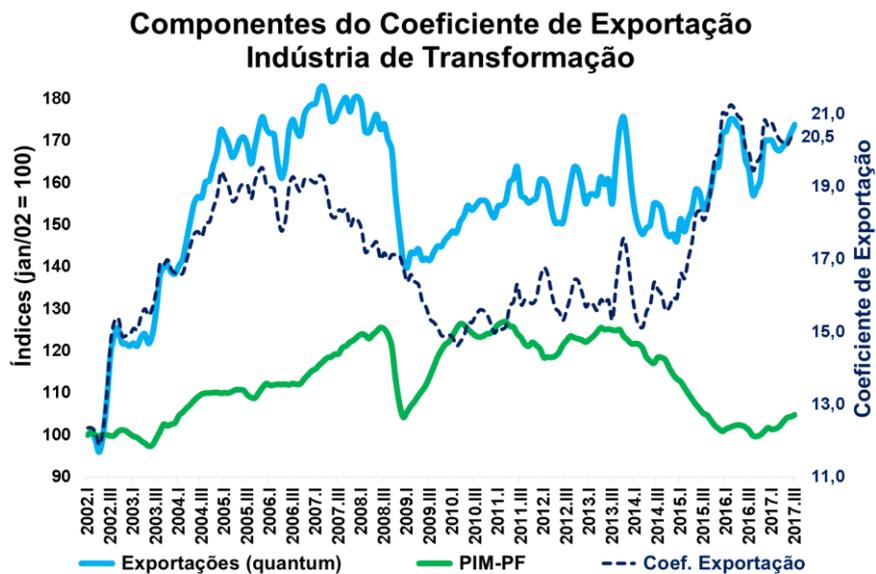
Coeficiente de Exportação - Mensal (Em %)
Indústria de Transformação



Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central

Elaboração: Depecon e Derox - Fiesp

A variação trimestral do Coeficiente de Exportação é explicada pelo aumento das exportações em 3,1% (em *quantum*); enquanto a produção industrial cresceu 1,6%.



Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central

Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Na análise setorial, os CE de 12 setores apresentaram crescimento no 3º trimestre, com destaque para produtos têxteis (+2,7 p.p.); máquinas e equipamentos (+2,4 p.p.); e produtos farmoquímicos e farmacêuticos (+2,0 p.p.). Os coeficientes de 4 setores ficaram estáveis: produtos minerais não metálicos; alimentos; bebidas e artigos de vestuário.

Enquanto indicadores de 4 setores registraram quedas, a saber: equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-0,3 p.p.); móveis (-0,4 p.p.); celulose, papel e produtos de papel (-1,0 p.p.); e veículos automotores, reboques e carrocerias (-1,5 p.p.).

Coeficiente de Exportação Mensal (Em %)

Coeficiente de Exportação	2ºTri. 2017	3ºTri. 2017	2ºTri. 2017 x 3ºTri. 2017 (Em p.p.)
Indústria de Transformação	20,2	20,5	0,3
Produtos têxteis	15,0	17,7	2,7
Máquinas e equipamentos	23,8	26,2	2,4
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	11,1	13,1	2,0
Produtos de madeira	36,1	37,5	1,4
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	8,6	9,9	1,3
Produtos químicos	13,5	14,3	0,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	13,7	14,4	0,7
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	28,9	29,6	0,7
Indústrias diversas	11,3	11,6	0,3
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	6,9	7,2	0,3
Metalurgia	43,9	44,1	0,2
Produtos de borracha e de material plástico	10,0	10,2	0,2
Produtos de minerais não-metálicos	9,7	9,7	0,0
Produtos alimentícios	23,8	23,8	0,0
Bebidas	1,7	1,7	0,0
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,2	1,2	0,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	5,8	5,5	-0,3
Móveis	7,3	6,9	-0,4
Celulose, papel e produtos de papel	35,1	34,1	-1,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	28,1	26,6	-1,5

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

As comparações trimestrais por setor das variáveis que compõem o Coeficiente de Exportação podem ser observadas na tabela a seguir.

Variáveis que compõem o Coeficiente de Exportação: 2ºTri. 2017 x 3ºTri. 2017

	Produção Industrial Mensal (PIM-PF)	Exportações (<i>quantum</i>)	Coeficiente de Exportação (Em p.p.)
Indústria de Transformação	1,6	3,1	0,3
Produtos têxteis	1,0	19,2	2,7
Máquinas e equipamentos	-0,5	9,9	2,4
Produtos farmacêuticos farmacêuticos	-7,9	8,9	2,0
Produtos de madeira	3,2	7,3	1,4
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-1,9	13,5	1,3
Produtos químicos	0,9	7,0	0,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,1	6,4	0,7
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-2,9	-0,6	0,7
Indústrias diversas	-1,3	1,5	0,3
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	1,2	4,5	0,3
Metalurgia	0,2	0,6	0,2
Produtos de borracha e de material plástico	1,5	3,1	0,2
Produtos de minerais não-metálicos	1,4	2,0	0,0
Produtos alimentícios	3,3	3,3	0,0
Bebidas	1,0	0,9	0,0
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-0,9	-4,8	0,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	6,0	0,5	-0,3
Móveis	8,0	2,1	-0,4
Celulose, papel e produtos de papel	-0,1	-2,9	-1,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	5,0	-0,6	-1,5

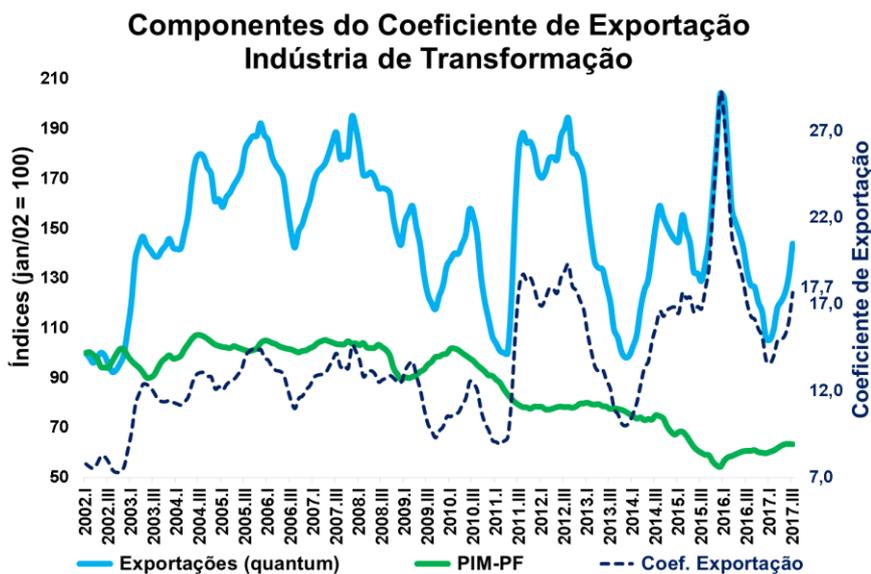
Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central. Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Setores de Destaque

- **Produtos têxteis**

O Coeficiente de Exportação do setor de produtos têxteis registrou 17,7% no 3º trimestre de 2017, crescimento de 0,7 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior (quando era 17,0%). Na passagem trimestral, o coeficiente aumentou em 2,7 p.p.

Analisando as variáveis que compõem o CE, o aumento do coeficiente é devido ao forte crescimento de 19,2% das exportações (em *quantum*), enquanto a produção apresentou alta de 1,0%.



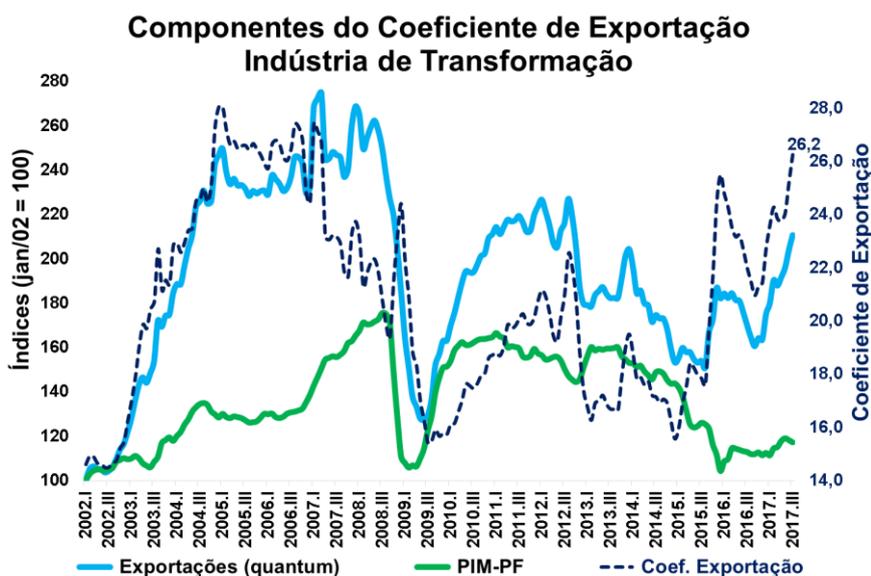
Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central

Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

- **Máquinas e equipamentos**

O Coeficiente de Exportação de máquinas e equipamentos passou de 23,8% no 2º trimestre para 26,2% na leitura atual. Desta forma, o coeficiente registrado foi 4,2 p.p. acima do que no terceiro trimestre do ano precedente (quando era 22,0%).

Analisando as variáveis que compõe o CE, esta expansão trimestral do coeficiente é explicada pela alta de 9,9% nas exportações (em *quantum*), enquanto a produção apresentou ligeira contração de 0,5%.



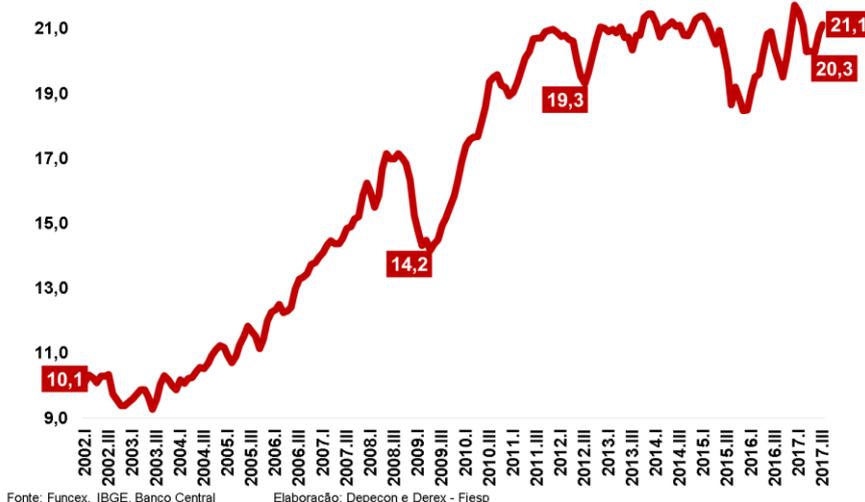
Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central

Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Coeficiente de Importação

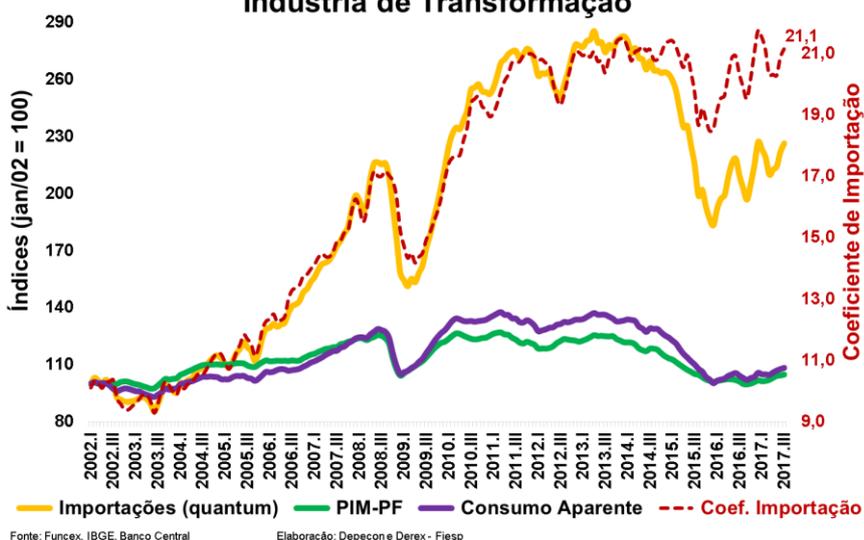
O Coeficiente de Importação da Indústria de Transformação cresceu 0,8 p.p., ao passar de 20,3% para 21,1% no 3º trimestre de 2017.

Coeficiente de Importação - Mensal (Em %) Indústria de Transformação



Analisando os componentes do coeficiente, a variação do CI no trimestre é explicada pela expansão de 6,5% das importações (em *quantum*), enquanto houve um aumento de 2,3% no consumo aparente.

Componentes do Coeficiente de Importação Indústria de Transformação



Dentre os 20 setores analisados, 10 apresentaram crescimento no CI no 2º trimestre frente aos três meses precedentes; as maiores expansões ocorreram nos setores de

máquinas e equipamentos (+6,1 p.p.); produtos farmoquímicos farmacêuticos (+3,6 p.p.); e indústrias diversas (+2,1 p.p.). O coeficiente do setor de produtos de minerais não-metálicos manteve-se estável.

Enquanto os CI de 9 setores apresentaram contrações, com destaque para: informática, produtos eletrônicos e ópticos (-0,8 p.p.); bebidas (-0,7 p.p.); e produtos têxteis (-0,4 p.p.).

Coeficiente de Importação Mensal (Em %)

Coeficiente de Importação	2ºTri. 2017	3ºTri. 2017	2ºTri. 2017 x 3ºTri. 2017 (Em p.p.)
Indústria de Transformação	20,3	21,1	0,8
Máquinas e equipamentos	27,5	33,6	6,1
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	47,9	51,5	3,6
Indústrias diversas	35,3	37,4	2,1
Produtos químicos	31,7	33,3	1,6
Metalurgia	18,6	19,9	1,3
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	29,2	30,3	1,1
Produtos de borracha e de material plástico	14,7	15,6	0,9
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	12,5	13,3	0,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	28,7	29,4	0,7
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	9,1	9,3	0,2
Produtos de minerais não-metálicos	5,1	5,1	0,0
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	9,0	8,8	-0,2
Celulose, papel e produtos de papel	6,4	6,2	-0,2
Produtos de madeira	1,8	1,6	-0,2
Veículos automotores, reboques e carrocerias	22,4	22,1	-0,3
Móveis	5,8	5,5	-0,3
Produtos alimentícios	4,5	4,1	-0,4
Produtos têxteis	21,5	21,1	-0,4
Bebidas	6,1	5,4	-0,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	46,8	46,0	-0,8

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

As comparações das variáveis setoriais que compõe o Coeficiente de Importação podem ser observadas na tabela a seguir.

Variáveis que compõe o Coeficiente de Importação: 2ºTri. 2017 x 3ºTri. 2017

	Consumo Aparente	Importações (<i>quantum</i>)	Coeficiente de Importação (Em p.p.)
Indústria de Transformação	2,3	6,5	0,8
Máquinas e equipamentos	5,2	28,7	6,1
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	-3,3	4,1	3,6
Indústrias diversas	1,7	7,8	2,1
Produtos químicos	2,4	7,7	1,6
Metalurgia	1,6	8,7	1,3
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	2,7	6,8	1,1
Produtos de borracha e de material plástico	2,3	8,5	0,9
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-2,5	3,7	0,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,2	3,6	0,7
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-0,7	1,3	0,2
Produtos de minerais não-metálicos	1,4	1,3	0,0
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-3,9	-5,4	-0,2
Celulose, papel e produtos de papel	1,2	-1,1	-0,2
Produtos de madeira	0,6	-15,4	-0,2
Veículos automotores, reboques e carrocerias	6,7	5,2	-0,3
Móveis	8,1	1,4	-0,3
Produtos alimentícios	2,8	-6,2	-0,4
Produtos têxteis	-2,8	-4,7	-0,4
Bebidas	0,2	-11,7	-0,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	4,7	2,8	-0,8

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

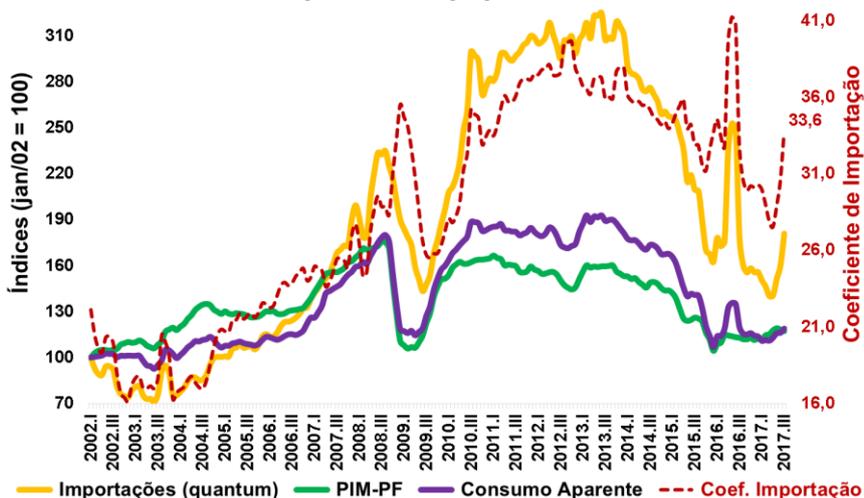
Setores de Destaque

- **Máquinas e equipamentos**

O Coeficiente de Importação do setor de máquinas e equipamentos atingiu 33,6% no 3º trimestre de 2017, uma expansão de 6,1 p.p. frente ao trimestre imediatamente anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, coeficiente exibiu alta de 0,7 p.p., quando registrou 32,9%.

Analisando as variáveis que compõe o CI, a alta trimestral do coeficiente é explicada principalmente pelo forte crescimento de 28,7% nas importações (em *quantum*), já o consumo aparente aumentou em 5,2%.

Componentes do Coeficiente de Importação Máquinas e equipamentos



- Produtos farmacêuticos e farmacêuticos**

O Coeficiente de Importação do setor de produtos farmacêuticos e farmacêuticos cresceu de 47,9% no 2º trimestre para 51,5% no 3º trimestre de 2017, um aumento de 3,6 p.p. Na variação interanual, o coeficiente expandiu 4,6 p.p., no mesmo trimestre do ano anterior o CI era de 46,9%.

Em relação aos componentes do CI, a expansão trimestral é explicada pelo aumento de 4,1% nas importações (em *quantum*), enquanto o consumo aparente retraiu 3,3%.

Componentes do Coeficiente de Importação Produtos farmacêuticos farmacêuticos

